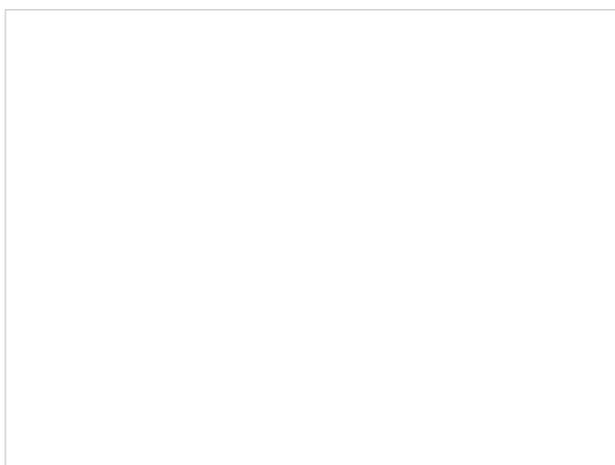


Escola estadual desenvolve estratégias para aprendizagem no Norte de Minas

Qua 27 fevereiro

Matemática e Língua Portuguesa trabalhadas de forma interdisciplinar e lúdica. É assim na Escola Estadual Maria Barbosa Leite, no município de Ibiracatu, no Norte de Minas, onde estudantes dos ensinos fundamental e médio colocam em prática o que aprenderam em sala de aula e repassam o conhecimento aos colegas. A escola atende cerca de 400 alunos dos graus fundamental e médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA).



Gincana de Matemática é desenvolvida todo ano na escola (Crédito:

Arquivo da escola)

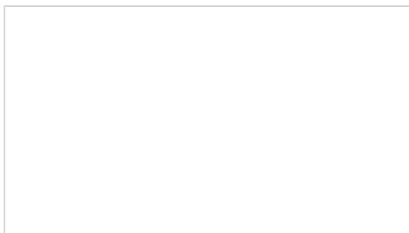
O projeto “Eu aprendo, eu ensino” é um dos exemplos das ações que promovem a integração entre os estudantes.

“Os alunos do ensino médio vão para a escola no contraturno e fazem o acompanhamento dos estudantes dos anos iniciais. Eles ‘adotam’ os alunos menores e tiram dúvidas sobre conteúdos matemáticos”, conta o diretor da escola, Adenísio Mendes de Souza.

Tradicional na escola, a “Gincana da Matemática” dá origem a várias ações. Os alunos pintam os muros e participam de jogos de perguntas e respostas. A competição é entre turmas e a culminância acontece em dois dias - um dedicado ao ensino fundamental e outro ao ensino médio.

Para os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, este ano será de novidades. O projeto “Banquinho da Matemática” vai estimular os estudantes a participar de um jogo de perguntas e respostas envolvendo a geometria e operações matemáticas.

Na Língua Portuguesa, a “Gincana Literária” é um dos projetos de maior abrangência. Para cada turma é destinado um livro literário e os alunos estudam sobre a obra e autor. Depois eles participam de diferentes provas (pintura do muro, exposição de cartazes, entre outros). A conclusão do projeto consiste em apresentações, referentes ao livro estudado, para um júri composto por professores convidados e pessoas da comunidade.



Projeto Eu aprendo, eu ensino integra alunos do ensino fundamental e médio (Crédito:

Arquivo da escola)

Segundo o diretor, tudo é preparado pelos estudantes. “Eles montam o cenário, fazem a dramatização ou criam músicas alusivas ao livro lido. São atividades que movimentam toda a escola”, afirma Souza.

Além de irem até a escola para ver as apresentações da “Gincana Literária”, os pais e responsáveis pelos alunos também são presença garantida no “Conto e Reconto em Família”. A atividade acontece toda sexta-feira com os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Os alunos lêem livros e depois fazem apresentações para a turma. Muitos pais se envolvem no projeto e auxiliam nas apresentações e caracterizações dos seus filhos sobre o tema.